



Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ 61.784.732/0001-04

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2000.

São Paulo, 18 de agosto de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE	10.958	CIRCULANTE	169
DISPONIBILIDADES	125	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.607
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	Sociais e Estatutárias	-
Aplicações no Mercado Aberto	14.099	Fiscais e Previdenciárias	154
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10.833	Diversas	15
Carteira Própria	10.833	632	4
Vinculados a Negociação e Intermediação de Valores:	632	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.309
OUTROS CRÉDITOS	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.309
Rendas a Receber	124	Fiscais e Previdenciárias	1.309
Diversos	50	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.614
OUTROS VALORES E BENS	-	Capital:	
Despesas Antecipadas	4	- De Domiciliados no País	10.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.483	Reserva de Capital	3.918
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	520	Reserva de Lucros	1.255
Carteira Própria	3.871	Lucros Acumulados	7.441
OUTROS CRÉDITOS	7.612		
Diversos	520		
PERMANENTE	1.651		
INVESTIMENTOS	1.651		
Participações em Coligadas - no País	-		
Outros Investimentos	1.651		
Provisões para Perdas	-		
IMOBILIZADO DE USO	-		
Outras Imobilizações de Uso	-		
(Depreciações Acumuladas)	-		
TOTAL DO ATIVO	24.092	TOTAL DO PASSIVO	24.092
	25.951		25.951

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	10.000	3.749	1.236	7.065	22.050
Ajuste de Título Patrimonial	-	169	-	-	169
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	3	3
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	392	392
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	19	(19)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	10.000	3.918	1.255	7.441	22.614
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	10.000	4.124	1.086	7.111	22.321
Ajuste de Título Patrimonial	-	657	-	-	657
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	8	8
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	1.657	1.657
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	12	(12)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(3)	(3)
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.400)	(1.400)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	10.000	4.781	1.098	7.361	23.240

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

a) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência.
b) Os Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos e calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os respectivos saldos, realizáveis ou exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) Permanente
Outros investimentos representados principalmente por títulos patrimoniais das Bolsas de Valores e de Mercadorias e de Futuros, são atualizados com base na última avaliação informada por essas entidades, tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

d) O Imposto de Renda e Contribuição Social
Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social de 9% (1999 – 8% de janeiro a abril e 12% em maio e junho).

2. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
A carteira própria é composta, principalmente, por Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 10.909 (1999 – R\$ 632).

3. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS:
Compõem-se como segue:

	2000	1999
Outros Créditos – Diversos		
Créditos Tributários	259	256
Imposto de Renda a Compensar	246	96
Devedores por Depósito em Garantia	143	172
Opções por Incentivos Fiscais	-	60
Devedores por Compra de Valores e Bens	6.953	-
Outros Créditos	11	10
Total	7.612	594
Outras Obrigações – Diversas		
Provisão para Pagamento a Efetuar	15	4
Total	15	4

4. OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente:

	2000	1999
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	351	317
Provisão para Riscos Fiscais:		
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	1.091	966
- Outras	21	21
Total	1.463	1.304

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Capital Social e Dividendos
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 153.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 76.500 ações ordinárias e igual número de preferenciais sendo que estas não têm direito a voto. Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido ajustado.

Juros sobre Capital Próprio
Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Administração da Sociedade decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 1.400 em 1999, com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, imputando-se ao valor do dividendo obrigatório. A opção pelo pagamento de juros sobre o capital próprio proporcionou uma redução da carga tributária no montante de R\$ 518.

6. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)
As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 250%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares. Em 30 de junho de 2000, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 13,1% do total dos ativos ponderados, para um limite mínimo exigido de 11%.

7. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS
As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	2000		1999	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	125	-	226	-
Certificado de Depósito Bancário	3.794	14	-	-
Aplicações no Mercado Aberto	-	-	14.099	1.782
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	-	90
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	-	-
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	-	(1.400)	-

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Os valores a pagar a sociedades ligadas referem-se a juros sobre capital próprio e ressarcimento de custos administrativos.

8. RESULTADO NÃO OPERACIONAL
Compõem-se pelo resultado na alienação de investimento em títulos patrimoniais e incentivos fiscais.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de reduzir a exposição de ativos e passivos aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição. Os principais instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações. Não existem instrumentos financeiros próprios registrados em contas de compensação.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.225	1.960
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	1.225	1.960
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.225	1.960
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	548	51
Receitas de Prestação de Serviços	-	233
Outras Despesas Administrativas	(69)	(66)
Despesas Tributárias	(88)	(82)
Resultado de Participações em Coligadas	-	(22)
Outras Receitas Operacionais	767	97
Outras Despesas Operacionais	(62)	(109)
RESULTADO OPERACIONAL	1.773	2.011
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.191)	(309)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	582	1.702
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(190)	(45)
LUCRO LÍQUIDO	392	1.657
Nº de ações:	153.000	153.000
Lucro Líquido por ação: R\$	2,56	10,83

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
ORIGEM DOS RECURSOS	8.420	17.403
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	395	1.813
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	392	1.657
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Resultado de Participações em Coligadas	-	22
Provisão para Desvalorização de Incentivos Fiscais	-	126
Ajustes de Exercícios Anteriores	3	8
AJUSTE DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	169	657
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	7.856	14.933
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	633	14.889
Títulos e Valores Mobiliários	633	14.497
Outros Créditos	-	392
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	7.223	44
Investimentos	7.223	44
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	8.314	17.197
DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	1.403
INVERSÕES EM:	-	1.089
Participações Societárias	-	275
Investimentos	-	814
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	7.099	13.814
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	13.810
Outros Créditos	7.099	4
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	1.215	891
Outras Obrigações	1.215	891
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	106	206
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Disponibilidades -		
Início do Semestre	19	20
Fim do Semestre	125	226
Aumento das Disponibilidades	106	206

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
Cleber Machado Campos

Diretor-Executivo
Marcos Afonso Zeli

São Paulo, 18 agosto de 2000
Agostinho da Silva Mota - Contador CRC – 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários:

Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER NOROESTE S.A. CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS em 30 de junho de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 21 de agosto de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1
Paulo A. Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador – CRC 1SP095939/O-3

